

ACERCA DO DEMONÍACO EM LAVOURA ARCAICA

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisca Yorranna da Silva, Elizabeth Dias Martins

O topos do demoníaco na literatura tem sido amplamente estudado por muitos pesquisadores em obras dos mais variados períodos literários. Na literatura contemporânea, termo didático usado para designar produções literárias da segunda metade do século XX às primeiras décadas do século XXI, chama-nos atenção a obra de Raduan Nassar, escritor paulista nascido em Pindorama, principalmente, seu primeiro romance, *Lavoura Arcaica*. A obra em questão traz elementos pertencentes ao que convencionamos classificar como universo demoníaco. Nesse sentido, cabe-nos ressaltar que esta categoria se apresenta em dois planos: o literário e o das mentalidades. No plano literário, destacamos os seguintes pontos a serem observados: a construção do herói na narrativa, a ambiguidade, o caráter contestador presente no discurso de André, protagonista do romance. No plano das mentalidades, referimo-nos ao imaginário ocidental com relação a diferentes elementos que foram demonizados ao longo de nossa história, sobretudo, pelas religiões judaica, cristã e islâmica. Dentro dessa perspectiva, apontamos a construção dos perfis femininos na obra como um dos pontos em que o demoníaco se faz presente. Nosso objetivo é, portanto, mostrar como o entrecruzamento desses dois planos, o literário e o das mentalidades, se faz relevante para a composição do romance a partir de um estudo do demoníaco. Para tanto, faremos uso da Teoria da Residualidade Literária e Cultural e de seus conceitos operacionais (resíduo, mentalidade, hibridação cultural e cristalização), a fim de demonstrar que é possível um modo de pensar e de agir provenientes de tempo e/ou espaço longínquos, isto é, da mentalidade de uma época distante que continua a existir na contemporaneidade. Demoníaco

Palavras-chave: Demoníaco. *Lavoura Arcaica*. Mentalidade.